

PROJETO DE LEI Nº 4851/2019

Denomina *Laura Fonseca* a atual Rua 09, localizada nos bairros Residencial Monjolo e Jardim Esperança.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Laura Fonseca* a atual Rua 09, localizada entre as quadras 04, 08, 12, 27 e 28, setor 47, Bairro Residencial Monjolo e entre as quadras 57, 58, 63 e 64, setor 40, Bairro Jardim Esperança.

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder ao devido emplacamento da citada via pública.

Art. 3º Fica revogada a Lei nº 4.820, de 28 de fevereiro de 2000.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 18 de fevereiro de 2019.

Edimê Erlinda de Lima Avelar
Vereadora

Francisco Carlos Frechiani
Presidente da CLJR

Isaias Martins de Oliveira
Membro da CLJR

Otaviano Marques de Amorim
Membro da CLJR

JUSTIFICATIVA

A denominação ora apresentada é necessária em face da regularização de documentos perante a Prefeitura Municipal e Cartório de Registro de Imóveis, em virtude de equívoco quanto à real descrição de logradouro, conforme ofício da Diretoria de Regulação Urbana (anexo).

Dessa forma, cumpre esclarecer que, mediante a Lei n° 4.820, de 28 de fevereiro de 2000, houve a denominação de rua, com o nome Laura Fonseca, no Bairro Residencial Monjolo. Ocorre que houve o prolongamento da via com novas quadras, passando o logradouro a fazer parte, também, do Bairro Jardim Esperança. Portanto, não trata de nova denominação e sim uma correção. Destarte, a revogação da Lei n.º 4.575/1998 é necessária para o melhor ordenamento jurídico.

Laura Fonseca, carinhosamente conhecida por “Dinha”, nasceu no dia 4 de maio de 1915, em Carmo do Paranaíba. Era filha de Salomão de Deus Vieira e Áurea da Fonseca Vieira. Sempre alegre e companheira, cultivou, desde jovem, uma vaidade saudável. Era casada com Cristovam José da Fonseca, com quem teve as filhas Maria Perpétua da Fonseca Queiroz e Kátia da Fonseca e Silva.

Mulher fervorosa, religiosa, simples, bondosa, dedicada à família e aos amigos, Laura Fonseca era uma companheira consoladora nas horas de aflição dos amigos e familiares, tendo sempre uma palavra forte para confortar os que com ela conviviam. Sua simplicidade e humildade eram exemplos de vida para todos nós e sua fé e religiosidade nunca foram abaladas pelo sofrimento. Por menor que fosse seu dinheiro, pagava criteriosamente o dízimo, todos os meses.

Sofreu, durante vários anos, com diabetes e Mal de Parckson. Em 19 de julho de 1997, foi internada com uma forte crise de depressão, vindo a falecer no dia 21 de julho.